

CUPROXAT®

FUNGICIDA

Suspensão concentrada com 190 g/l ou 15% (p/p) de cobre (sob a forma de sulfato de cobre (tribásico))

Autorização provisória de venda nº 3913 concedida pela DGAV

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS ANTES DE USAR O PRODUTO FITOFARMACÊUTICO LEIA O RÓTULO EM CASO DE INTOXICAÇÃO CONTACTAR O CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTI-VENENOS, TEL: 808 250 143

10L

LOTE: VER EMBALAGEM



UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES E ÉPOCAS DE APLICAÇÃO

O CUPROXAT® é uma fungicida cúprico de acção preventiva sobre a germinação dos esporos, de contacto multi-sítio, possuindo também acção bacteriostática. A persistência biológica do produto é de 10-14 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, elevada pressão da doença), indicado para as seguintes culturas:

■ **Videira** - **Mildio**: 1300 mL/hl. Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço de Avisos. Na falta deste, iniciar os tratamentos imediatamente após o aparecimento dos primeiros focos na região. Na sua ausência, realizar o primeiro tratamento no estado de 7-8 folhas. Os tratamentos seguintes deverão ser realizados quando as condições climáticas favorecerem o desenvolvimento da doença. Nunca aplicar durante a floração se esta ocorrer com tempo frio e chuvoso.

■ **Noqueira** - **Antracnose** e **Bacterioses**: 790 mL/hl. Iniciar as aplicações ao abrolhamento dos gomos. Repetir durante e no final da floração. Repetir ainda se o tempo decorrer húmido em Julho e em pleno Verão. Tratar à queda das folhas. Podridão das raízes: 263 g/l/hl. Pincelar com pasta bordleasa as zonas necrosadas da raiz e do colo, depois de limpas.

■ **Macreira e Pereira** - **Pedrado**: 1300 mL/hl. Realizar uma aplicação no estado de repouso vegetativo quando se pretenda combater o pedrado da pereira. Tratar ao aparecimento da ponta verde das folhas nas duas culturas. Os tratamentos seguintes devem ser realizados por um fungicida homologado para esse período, como por exemplo o PERCAPTA. Nunca aplicar após o aparecimento da ponta verde das folhas.

■ **Macreira** - **Cancro** (*Nectria galligena*): 1300 mL/hl. Efectuar três tratamentos, respectivamente no início, meio e fim da queda das folhas.

■ **Nespereira** - **Pedrado**: 1300 mL/hl. Iniciar os tratamentos pouco antes da floração. Repetir à queda das pétalas e sempre que as condições climáticas e a evolução da doença o justifiquem com intervalos de 2-3 semanas até ao início da mudança de cor dos frutos.

■ **Amexeira, amendoeiro, damasqueiro, cerejeira, pessegueiro e ginjeira** - **Crivado**: 1300 mL/hl. Tratar à queda da folha e repetir ao entumescimento dos gomos. Os tratamentos seguintes devem ser realizados por um fungicida homologado para esse período, como por exemplo o TIDORA G. **Monilioses**: 1300 mL/hl. Tratar ao entumescimento dos gomos. Os tratamentos seguintes devem ser realizados por um fungicida homologado para esse período, como por exemplo o Tidora G.

■ **Citrinos** - **Mildio** e **Queimado ou Prta negra**: 1300 mL/hl. Iniciar os tratamentos no Outono quando se verificar o abastamento da temperatura e surgirem as primeiras chuvas fortes. Repetir a intervalos de 3-4 semanas enquanto o tempo decorrer frio e húmido. Normalmente 3 aplicações são suficientes: a 1ª em meados de Novembro, a 2ª em fins de Dezembro e a 3ª em princípios de Fevereiro. As aplicações devem ser efectuadas pulverizando bem o tronco e as abas da árvore.

■ **Batareira** - **Mildio**: 1300 mL/hl. Os tratamentos deverão ser realizados quando o tempo decorrer chuvoso.

■ **Tomateiro** - **Mildio**: 1300 mL/hl. Realizar aplicações no viveiro e imediatamente após a transplantação e proteção que o tempo decorra chuvoso.

■ **Cerejeira, Ginjeira, Pessegueiro, Amexeira, Amendoeira** - **Lepra**: 1300 mL/hl. Tratar à queda da folha e ao entumescimento dos gomos. Os tratamentos seguintes devem ser realizados por um fungicida homologado para esse período, como por exemplo o Tidora G.

■ **Cerejeira, Ginjeira, Pessegueiro** - **Cancro bacteriano** (*Pseudomonas spp.*): 1300 mL/hl. Efectuar três tratamentos, respectivamente no início, meio e fim da queda das folhas.

■ **Oliveira** - **Gafra**: 1300 mL/hl. O primeiro tratamento deve preceder a queda das primeiras chuvas outonais. Repetir o tratamento 3 semanas mais tarde, se as condições climáticas se mantiverem favoráveis à doença.

■ **Arroz** - **Algas**: 1100 mL/hl. Pulverizar no início da formação das algas utilizando um volume de calda de 500 l/ha. **USOS MENORES**

A eficiência e fitotoxicidade resultantes destas aplicações menores são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico.

■ **Kivi (Actinídeas)** - **Bacterioses** (*Pseudomonas sp.*): 300-400 mL/hl. Efectuar um tratamento ao fim da colheita, ou durante a queda das folhas (25% a 50% de queda); e ou após a poda de Inverno e ou na rebantação. Iniciar os tratamentos pouco antes da floração BBCH 91-53(a). Intervalo entre aplicações de 10 a 15 dias. Número máximo

de aplicações: 5. **Volume de calda**: 1000L/ha. Intervalo de segurança não se aplica.

■ **Macreira e pereira** - **Fogo bacteriano**: 300-400 mL/hl. Tratar desde o Inverno até à pré-floração. Intervalo entre aplicações de 7 a 21 dias. Número máximo de aplicações: 4. **Volume de calda**: 1000L/ha. Intervalo de segurança não se aplica.

■ **Marmeleiro** - **Pedrado**: 300-400 mL/hl. Tratar desde o Inverno até à pré-floração. Intervalo entre aplicações de 7 a 21 dias. Número máximo de aplicações: 4. **Volume de calda**: 1000L/ha. Intervalo de segurança não se aplica.

■ **Morangueiro (ar livre e estufa)** - **Mancha encarnada das folhas e antracnose**: 400-500 mL/hl. Realizar duas aplicações entre o abrolhamento e a primeira floração. Intervalo entre aplicações: 7 dias. Número máximo de aplicações: 2. **Volume de calda**: 200-800L/ha. Intervalo de segurança: 3 dias.

■ **Avaleira** - **Bacterioses**: 200-300 mL/hl. Ao aparecimento dos primeiros sintomas, em tratamento Primavera-Verão. Intervalo entre aplicações de 14 a 21 dias. Número máximo de aplicações: 3. **Utilizar um volume de 1000L/ha**. Intervalo de segurança: 20 dias.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Agitar em a embalagem até o produto ficar homogêneo. Numa vasilha juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar bem até obter uma mistura homogênea. Deitar esta mistura no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre.

Evitar deixar a calda em repouso.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTÓXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

■ **Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.**

■ **Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.**

■ **Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular e protecção facial.**

■ **Recolher o produto derramado**

■ **Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à quantidade de resíduos perigosos.**

■ **Contém 1,2-benzisotiazolol-3-ona. Pode desencadear uma reacção alérgica**

■ **Ficha de segurança fornecida a pedido.**

■ **Intervalo de Segurança: 7 dias.**

■ **Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem,**

■ **Não nas aplicações em arrozais nas doses indicadas**

■ **Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.**



NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de plástico, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação de calda.

24678/0417/P/T



Grow a better tomorrow.

Detentor do registo: Nufarm Portugal, Lda
Praça de Alvalade, 7-6º Esq.
1700-036 Lisboa, Portugal
t. 217 998 440
www.nufarm.com

